

Articuladores de prevenção: uma estratégia para ampliar o acesso da prevenção combinada ao HIV junto a coletivos culturais de periferias da cidade de São Paulo



Autores: LORENA, Allan Gomes; SILVA, Adriano Queiroz; SILVA, Aline Pilon Maurício; OLIVEIRA, Marcia da Silva; ABBATE, Maria Cristina. Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; Contato: aglorena@prefeitura.sp.gov.br

Eixo	temático:
Políticas	Públicas e
Sociedade	

Introdução

Articuladores/as de prevenção são lideranças cisgêneros e/ou transexuais que atuam em coletivos culturais nas periferias de São Paulo com a premissa de ampliar o acesso às estratégias de prevenção combinada ao HIV junto a seus pares.

Objetivo

Relatar a experiência do processo de trabalho de articuladores/as de prevenção realizado pela Coordenadoria de IST/Aids de São Paulo.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência com o propósito de produzir uma descrição do processo de trabalho de articuladores/as de prevenção.

Resultados

O trabalho com articuladores/as de prevenção tem sido realizado desde o final de 2018 através de testagem rápida extramuro de HIV em saraus, slams, fluxos de funk, comunidade ballroom, “rolêzinhos”. Mais de 25 testagens foram realizadas de 2018 a 2020, contabilizando 4.058 testes com positividade de 1,9% em relação a 0,4% da população geral.

Conclusão

A Coordenadoria de IST/Aids construiu uma estratégia exitosa de articulação com jovens, negros, LGBTQIA+ de periferia, congregando uma resposta social e programática da epidemia de HIV.

Figura 1 – Atividade cultural no Grajaú.



Fonte: Divulgação/PM DST/Aids (2018)

Figura 2 – Divulgação do Sarau Travas da Sul.



Fonte: Reprodução/Facebook/Travas da Sul (2019).

Figura 3 – Divulgação do Festival Periferia Preta.



Fonte: Reprodução/Facebook/Periferia Preta (2019).